

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

20 de setembro de 2023 | local: Sala de Reuniões SEMAM | Horário: 09h30

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Thiago Luiz Silva (SEMAM)

Representantes presentes: Srs. Eduardo Kimoto (Vice Coordenador), Edson Zeppini (GPM), Rosana Alo Braga (SEDURB), Priscila Longobardi (SIEDI), Franco Cassol e Victor Arroyo da Silva do Valle (Defesa Civil), Carlos Tadeu Eizo (SESERP), Ernesto Kazuo Tabuchi (SEGOV) e José Antônio Oliveira Rezende (FPTS).

Ausências justificada: Adilson Gonçalves (SEPORTE) e Eliana Mattar (SEPORTE).

Ausências: DICOM e SMS.

Convidados: Débora Freitas (CCTA/ UNESP).

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e Aprovação da Ata anterior;
2. Projeto Piloto de Adaptação baseado em Ecossistemas no Monte Serrat (Soluções baseadas na Natureza);
3. Plano de Ação Climática de Santos – PACS;
4. Assuntos gerais.

O Vice Coordenador Sr. Eduardo Kimoto agradeceu a presença de todos de início a reunião.

No item 1, foi decidido que a Ata da reunião anterior será posta em aprovação na reunião posterior.

No item 2, participou sobre a continuidade da execução dos trabalhos do Projeto Piloto de Adaptação baseado em Ecossistemas no Monte Serrat. Pontuou sobre as atividades

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



executadas e citou oficina com moradores, e apresentação de projeto conceitual fornecido pelo consórcio GEASA - Nippon Koei. Explicou que este ainda necessita de levantamento de informações, sendo alguns destes já apontados pela Defesa Civil. Destacou que após projeto executivo, o projeto segue para implementação e manutenção com foco em manter a ideia principal de SbN e que o projeto-piloto se torne replicável. Informou que o projeto conceitual foi custeado com apoio do FMPRMA e que a GEASA possui experiência com projetos e apontou como exemplo o projeto de revitalização do Parque Piratininga. Expôs que durante as oficinas houve apontamentos sobre questões de acessibilidade, turismo e convivência. Apresentou imagens conceituais imagem em planta com delimitação de área desenvolvidos após contribuições dos moradores e estudo de viabilidade de GT. Explicou que o projeto é tutelado pelo professor João Vicente (UNESP Registro). Informou que ainda faltam estudos geotécnicos e que a ideia é buscar financiamento para prosseguimento. Apontou que os financiadores possuem linhas de crédito voltadas às questões climáticas e financiamento verde, mas que ainda existem poucas empresas com este tipo de trabalho. Citou visita da comitiva alemã feita ao projeto-piloto e que esta teve boa perspectiva do mesmo, abrindo assim espaço para diálogo. Foi apontada a questão sobre Zona Especial de Interesse Social – ZEIS e se não há conflito. Sr. Eduardo informou que as informações estão sendo cruzadas, mas que é importante a criação de um GTT para ver essas e outras questões, como zoneamento, impacto, estudos geológicos e geotécnicos. Apresentou visão das 5 áreas e roteiro. Victor participou que a ideia do roteiro é aproveitar um lado do Monte Serrat que não é frequentemente visitado (Tiro Naval), pensado como roteiro de descida e passando por todas as áreas de remoção que seriam recuperadas por meio de AbE, pensando principalmente em estudantes e pesquisadores.

No item 3, Sr. Eduardo participou sobre o PACS e apresentou planilha com os 8 eixos e as ações, informou que esta será encaminhada aos conselheiros e pediu para que cada secretaria indique suas atribuições em cada uma das ações relacionadas e pediu para que seja entregue até a reunião de novembro. Apresentou o resumo executivo do PACS e informou que o plano completo se encontra no *hotsite* <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/plano-municipal-de-acao-climatica-de-santos-pacs>.

No item 4, assuntos gerais, Sr. Ernesto perguntou se a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) possui algum projeto para mar, área de mangue ou de erosão em perfil praial. Sr. Eduardo destacou a importância de trazer as discussões sobre a temática, visto que há abertura para tal. Sr. Ernesto participou que a Prefeitura de Santos está refazendo convênio com a UNICAMP para retomar os estudos para prolongar as eco barreiras. Sr. Eduardo destacou que as preocupações com a parte marítima são importantes e que os impactos já

são observáveis. Sr. Victor perguntou sobre os geobags. Sr. Ernesto informou que serão feitas algumas correções no projeto com a UNICAMP e com a Autoridade Portuária de Santos (APS), que possui um monitoramento da praia inteira. Sr. Victor perguntou se o projeto está recuperando a faixa de areia. Sr. Ernesto informou que a proposta é impedir a erosão e atenuar a força da maré. Sugeriu considerar projetos na área continental de Santos e citou como exemplo o Vale do Quilombo, que pode ser convertido em área de compensação ambiental. Sra. Débora participou que está fazendo estudos de modelagem de carbono azul para toda a Baixada Santista, explicou que através de parceria com a HC2 Soluções está construindo projetos de incubação de plantio e monitoramento. Foi sugerido para a próxima reunião a pauta de Monitoramento de Ecossistemas Sensíveis Visando Mudanças Climáticas. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
VICE-COORDENADOR DA CMMC